

Joana Filipa Ramos Simões

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas,  
orientado pela Dr.<sup>a</sup> Laura Coelho e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2014



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

## DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

*Eu, Joana Filipa Ramos Simões, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2009009169, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade Estágio Curricular. Mais, declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.*

Coimbra, 11 de Julho de 2014

---

(Joana Filipa Ramos Simões)

*Estágio realizado na Farmácia do Fórum,  
em Coimbra, de 13 de Janeiro a 28 de Maio*

## **A Orientadora**

---

(Dr.<sup>a</sup> Laura Coelho)

## **A Estagiária**

---

(Joana Filipa Ramos Simões)

## AGRADECIMENTOS

À Dr.<sup>a</sup> Laura Coelho, por todos os conhecimentos que me transmitiu, por toda a disponibilidade que sempre demonstrou e por toda a orientação ao longo de todo o estágio, um obrigado muito especial.

A toda a equipa da Farmácia do Fórum, por todos os momentos de aprendizagem, pelo modo como me acolheram e partilharam os seus conhecimentos e experiências, proporcionando-me sempre um ótimo ambiente de trabalho, o mais sincero obrigado.

Um reconhecimento à minha família, especialmente aos meus pais e irmã, sem o apoio dos quais nada teria sido possível e ao Fábio, pelas longas horas de paciência e por toda a motivação que me ofereceu. Por fim, a todos os amigos e colegas de faculdade, um sincero obrigado.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**DM** – Diabetes Mellitus

**PT** – Prontuário Terapêutico

**RCM** – Resumo das Características do Medicamento

**FGP** – Formulário Galénico Português

**BPF** – Boas Práticas de Farmácia

**ANF** – Associação Nacional de Farmácias

**PVP** – Preço de Venda ao Público

**PVF** – Preço de Venda à Farmácia

**IVA** – Imposto de Valor Acrescentado

**MSRM** – Medicamento Sujeito a Receita Médica

**MNSRM** – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

**DCI** – Denominação Comum Internacional

**SNS** – Sistema Nacional de Saúde

**MPE** – Medicamentos Psicotrópicos e Estupefacientes

**ACSS** – Administração Central do Sistema de Saúde

**COE** – Contraceção Oral de Emergência

**PA** – Pressão Arterial

**PNV** – Plano Nacional de Vacinação

**DGS** – Direção Geral de Saúde

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. A FARMÁCIA DO FÓRUM DE COIMBRA.....	3
3. GESTÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA.....	5
4. O CICLO DO MEDICAMENTO.....	7
4.1 Aprovisionamento e Gestão de Stocks.....	7
4.2 Encomendas.....	8
4.2.1 Realização, Receção e Conferência.....	8
4.2.2 Marcação de Preços e Armazenamento.....	9
4.3 Controlo dos Prazos de Validade.....	10
4.4 Controlo das Devoluções.....	11
5. DISPENSA DE MEDICAMENTOS.....	12
5.1 Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica.....	12
5.1.1 Medicamentos Psicotrópicos e Estupefacientes.....	14
5.1.2 Processamento do Receituário e Faturação.....	14
5.2 Dispensa de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica – Automedicação.....	16
5.2.1 Produtos de Dermocosmética.....	17
5.2.2 Outros Produtos de Saúde.....	17
5.2.3 Casos Práticos de Aconselhamento Farmacêutico.....	18
5.3 Medicamentos Manipulados.....	20
5.4 Reconstituição de Preparações Extemporâneas.....	21
6. SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES PRESTADOS PELA FARMÁCIA.....	21
6.1 Determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos.....	22
7. VALORMED.....	23
8. ANÁLISE SWOT – RESUMO.....	24
9. CONCLUSÃO.....	25
10. BIBLIOGRAFIA.....	26

## I. INTRODUÇÃO

A Farmácia Comunitária representa uma das áreas mais abrangente da profissão farmacêutica, sendo um local de excelência para a promoção da saúde e do bem-estar da população.

A atual situação económica do país faz com que haja uma crescente solicitação de aconselhamento junto das Farmácias, por parte dos utentes. Desta forma, o Farmacêutico não é apenas o especialista do medicamento, mas também um agente da saúde pública tendo o dever de desenvolver, dia após dia, uma imagem de confiança e credibilidade, sustentada numa base de conhecimentos alargada, que não é adquirida apenas no contexto académico, mas sim continuamente no exercício da profissão.

O estágio curricular constitui um marco fundamental no meu percurso académico, pois proporcionou-me experiências exemplificadoras da realidade e promoveu o desenvolvimento das competências necessárias ao desempenho autónomo e eficaz de atos inerentes à profissão. O estágio curricular visou, também, enquadrar e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, constituindo, assim, uma mais-valia na minha formação para a entrada no mundo profissional.

O estágio curricular em Farmácia Comunitária foi realizado na Farmácia do Fórum de Coimbra no período de 13 de Janeiro a 28 de Maio. O objetivo do presente relatório é especificar as atividades desenvolvidas e os conhecimentos adquiridos ao longo do estágio e abordar os aspetos relacionados com o funcionamento da Farmácia e o exercício da profissão farmacêutica.

## 2. A FARMÁCIA DO FÓRUM DE COIMBRA

A Farmácia do Fórum encontra-se localizada no Centro Comercial Fórum de Coimbra, sendo uma farmácia de fácil acesso com facilidade de estacionamento. É uma das farmácias de Coimbra com maior afluência de utentes, dada a sua proximidade com áreas comerciais, mas também com vários serviços de saúde como a Clínica Medico-Dentária do Fórum, o Centro de Saúde da Santa Clara e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE – Hospital dos Covões.

O horário de funcionamento da Farmácia do Fórum é contínuo, das 9h00 às 24h00, de segunda feira a domingo, sendo regulado pelo Decreto-Lei n.º 172/2012, de 1 de Agosto.<sup>[1]</sup> Este horário permite aos utentes maior disponibilidade para usufruir dos serviços prestados na farmácia. Tanto o horário como a localização da Farmácia são dois pontos fortes que favorecem a farmácia mas também a população que serve e que dela necessita.

A equipa técnica de qualquer farmácia é, normalmente, o “cartão de visita” para o público, devendo os funcionários ser devidamente qualificados para o cargo que desempenham. Os profissionais de saúde que integram a equipa técnica da Farmácia do Fórum são qualificados e competentes e exercem funções diversificadas, partilhando um objetivo comum: o bem-estar do utente. A equipa técnica da Farmácia do Fórum é constituída por 13 elementos, sendo liderada pelo Proprietário, Dr. José Luís Rodrigues e pela Diretora-Técnica, Dr.ª Laura Coelho. Os membros da equipa técnica estão sempre devidamente identificados, mediante o uso de um cartão de identificação, contendo o nome e o título profissional. Uma equipa grande pode ser uma ameaça no que concerne ao ambiente de trabalho. No entanto, na Farmácia do Fórum, existe um ambiente de trabalho muito equilibrado e de interajuda, ambiente esse que transpassa para os utentes. Ter pertencido a esta equipa e o facto de ter sido a única estagiária, trouxe-me alguns benefícios relativamente a farmácias que aceitam vários estagiários. De entre esses saliento o facto de ter participado em quase todas as atividades realizadas na farmácia, com um maior envolvimento nestas e a disponibilidade da equipa para me ajudar e explicar todos os processos ao longo do estágio.

Ao encontrar-se localizada num grande Centro Comercial faz com que a Farmácia do Fórum seja, diariamente, procurada por centenas de pessoas. Tendo em conta a grande afluência, principalmente ao fim-de-semana e em horário pós-laboral, é possível distinguir vários grupos de utentes. Os utentes mais idosos, normalmente polimedicados, deslocam-se à farmácia preferencialmente de manhã. No entanto, este grupo de utentes não aceita facilmente qualquer conselho que queiramos dar, pois faz a medicação há muito tempo e



como tal mostram-se menos abertos aos conselhos do farmacêutico. Por outro lado, utentes pontuais como estudantes, turistas ou mesmo pessoas que aproveitam o Fórum para passear, deslocam-se à farmácia sobretudo durante o período da hora de almoço ou em horário pós-laboral e fins-de-semana. A Farmácia do Fórum apresenta um público muito heterogéneo, e por isso a sua equipa tem de estar constantemente preparada para novos utentes, novas perguntas e novos desafios, havendo a oportunidade de todos os dias fidelizar utentes novos.

A farmácia do Fórum transmite uma imagem moderna, limpa, organizada e profissional, que se torna apelativa para o utente. Todas as instalações e equipamentos estão devidamente organizados de forma a responder às necessidades dos utentes. As características do interior da farmácia cumprem os requisitos das divisões obrigatórias e áreas mínimas de cada, estando de acordo com o Artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de Agosto<sup>[2]</sup> e com a Deliberação n.º 2473/2007, de 28 de Novembro.<sup>[3]</sup> A Farmácia do Fórum está dividida em dois pisos.

No piso 0 encontramos a sala de atendimento ao público, que se caracteriza por ser um espaço agradável, amplo e bastante luminoso, convidando os utentes a entrar e a sentirem-se confortáveis. Caso tenham que ficar à espera da sua vez, facilmente são “puxados” pelas inúmeras gôndolas e lineares que a farmácia dispõe, distraindo o utente durante o tempo de espera. Na sala de atendimento existem 6 balcões, dos quais um se encontra mais afastado dos restantes, e é, normalmente, utilizado em alturas de maior afluência, em campanhas publicitárias de dermocosmética, onde uma especialista faz aconselhamento individualizado a cada utente que esteja interessado, ou mesmo quando o utente necessita de maior privacidade no seu atendimento. Na entrada da sala de atendimento existe um dispositivo que permite medir a tensão arterial, o peso, o IMC e a altura, um terminal de senhas que permite um atendimento mais organizado em alturas de maior afluência e vários expositores, lineares e gôndolas onde se expõe produtos de dermocosmética, produtos bucodentários, produtos de podologia, suplementos alimentares e vitamínicos, produtos de dietética, produtos de higiene íntima e alguns medicamentos de venda livre sazonais. No piso 0 existe também um gabinete de atendimento personalizado, onde são feitas sobretudo as determinações dos parâmetros bioquímicos como a glicémia, o colesterol total e os triglicéridos, a medição da tensão arterial e ainda, a administração de injetáveis. É neste gabinete que, uma vez por semana, se realizam consultas de nutrição, dadas por uma nutricionista que se desloca propositadamente à farmácia para este efeito. No piso 0, existe o *backoffice* que inclui uma área onde se encontra o *CashGuard*, a

impressora/fotocopiadora/fax e uma zona de arrumação de receituário. No *backoffice* existe também uma área com um computador que serve de apoio ao atendimento e para a realização e processamento de encomendas e onde estão disponíveis documentos importantes para a farmácia como o Prontuário Terapêutico, o dossier dos fornecedores, o dossier onde se encontram circulares importantes, o dossier das devoluções, entre outros documentos. Por fim, na zona do *backoffice* encontramos uma área de armazenamento constituída por gavetas deslizantes e prateleiras onde se encontram os excessos de produtos de dermocosmética, MNSRM, produtos de protocolo da *Diabetes Mellitus* (DM), produtos de dietética, produtos de veterinária, fraldas, material ortopédico, entre outros produtos. Nesta área, encontra-se também um frigorífico, onde se organizam os medicamentos de frio, por ordem alfabética, que têm de estar armazenados entre 2 e 8°C.

No piso I, situa-se a área de receção de encomendas, o robot (ANEXO I) - local onde estão armazenados a maior parte dos medicamentos; uma área de armazenamento de produtos de dermocosmética organizados por marcas; uma zona de cacifos e instalações sanitárias; uma sala de refeições/formações; o gabinete do administrativo e ainda o laboratório que é destinado à preparação de manipulados e à reconstituição de antibióticos em suspensão.

### **3. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA**

O farmacêutico tem o dever de estar em constante atualização, tanto a nível técnico-científico, como a nível legislativo, de forma a assumir-se como um profissional capaz de esclarecer todas as questões colocadas pelos utentes, com certeza e segurança. Para isso, o farmacêutico deve ter à sua disposição documentação científica atualizada, de modo a auxiliá-lo no exercício das suas funções. As fontes consideradas de acesso obrigatório no momento da cedência de medicamentos, segundo as Boas Práticas Farmacêuticas para a Farmácia Comunitária, são o Prontuário Terapêutico (PT) e o Resumo das Características dos Medicamentos (RCM).<sup>[4]</sup>

Na Farmácia do Fórum, são várias as opções disponíveis para obtermos informação credível de uma forma rápida. Nela encontram-se as fontes de informação obrigatórias acima referidas e ainda outras referências como a *Farmacopeia Portuguesa*, as *Boas Práticas de Farmácia* (BPF), o *Index Merck*, o *Simposium Terapêutico*, o *Formulário Galénico Português* (FGP), o *Código de Ética e Estatutos da Ordem dos Farmacêuticos*, *Medicamentos Não Prescritos – Aconselhamento Farmacêutico*, etc.

A Farmácia do Fórum tem ligação à internet, o que permite uma rápida pesquisa de informação científica e técnica, destacando-se algumas páginas eletrónicas como a página da EMA – [www.ema.europa.eu](http://www.ema.europa.eu), da Ordem dos Farmacêuticos - [www.ordemfarmaceuticos.pt](http://www.ordemfarmaceuticos.pt), da Associação Nacional das Farmácias - [www.anf.pt](http://www.anf.pt), do INFARMED - [www.infarmed.pt](http://www.infarmed.pt) e da FDA – [www.fda.gov](http://www.fda.gov).

Ao longo do meu estágio senti necessidade de recorrer a algumas destas fontes de informação, nomeadamente à página do INFARMED, ao PT e ao *Sifarma 2000*<sup>®</sup>. O sistema informático é uma ferramenta, hoje em dia, essencial para uma farmácia. Na Farmácia do Fórum, o sistema informático utilizado é o *software Sifarma 2000*<sup>®</sup> da responsabilidade da *Glantt*. Considero que o *Sifarma 2000*<sup>®</sup> foi uma ferramenta fundamental ao longo do estágio, uma vez que é uma fonte de informação de acesso rápido no balcão, que nos dá informação acerca das interações medicamentosas, informação científica, grupo homogéneo, posologia de um determinado medicamento e que me permitiu mostrar confiança e segurança durante o aconselhamento aos utentes, não demonstrando inexperiência, pois poderá levar a uma situação de desacreditação da parte do utente. Permite executar uma grande variedade de ações relacionadas com a criação, transmissão e receção de encomendas, com a gestão financeira e contabilística, permite processar e regularizar devoluções, controlar prazos de validade, emitir verbetes de identificação de lotes, permite realizar a faturação do receituário, permite executar uma grande variedade de ações relacionadas com as vendas, entre outras funcionalidades. Assim, o *Sifarma 2000*<sup>®</sup> permite uma maior rapidez, eficiência e qualidade do serviço, diminuindo a probabilidade de ocorrência de erro humano, e ganho de tempo que poderá ser aproveitado pelo profissional de farmácia no atendimento dos utentes, não substituindo em circunstância alguma, a responsabilidade do profissional de farmácia no seu ato profissional.

Além do acesso à informação científica, a Farmácia do Fórum dá muita importância à formação contínua dos seus profissionais, tendo esta sido um dos maiores benefícios que pude retirar do meu estágio, pois permitiu-me conhecer melhor os inúmeros produtos das mais variadas gamas. Estas formações decorreram dentro e fora da farmácia, destacando as formações da *Isdin*<sup>®</sup>, *Bioderma*<sup>®</sup>, *PierreFabre*<sup>®</sup>, *Avène*<sup>®</sup>, *La Roche-Posay*<sup>®</sup>, *Dr.Scholl*<sup>®</sup>, *Edol*<sup>®</sup>, *GlaxoSmithKline*<sup>®</sup>, *Bebevida*<sup>®</sup> entre outras.

## 4. O CICLO DO MEDICAMENTO

Todas as organizações necessitam de ser geridas de forma eficaz de modo a alcançar lucros máximos, minimizando as perdas. No caso de uma farmácia, a gestão tem que ir ao encontro do principal objetivo, a prestação de serviços de qualidade e a satisfação do utente.

### 4.1 Aprovisionamento e gestão de stocks

Entende-se por gestão de *stocks* de medicamentos e produtos de saúde, o conjunto de operações realizadas na farmácia (seleção, aquisição, receção, armazenamento e dispensa) que permitem garantir a disponibilidade de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da farmácia. A gestão dos *stocks* de uma farmácia implica uma análise cuidadosa de vários fatores como a rotatividade de cada produto e o seu histórico de vendas, as variações sazonais, o perfil dos utentes, a publicidade de MNSRM nos meios de comunicação, os hábitos de prescrição médica da região, as bonificações e acordos comerciais de pagamento ou descontos com laboratórios e fornecedores. A otimização dos *stocks* requer o equilíbrio de todos estes aspetos, adaptando a quantidade de medicamentos e produtos de saúde às necessidades da procura, de modo a evitar um excesso de *stock*, que representa a imobilização de capital, uma maior necessidade de espaço de armazenamento ou uma possível perda de validade dos produtos. Assim, é muito importante realizar esta avaliação e ter competências sólidas de gestão para que se consiga manter a viabilidade económica de uma farmácia. No entanto, devido à grande quantidade de produtos que a Farmácia do Fórum necessita para satisfazer as necessidades heterogêneas dos utentes, nem sempre é fácil obter o “*stock ideal*”, constituindo, por isto, um ponto fraco. Outro fator que constitui um problema atual para as farmácias e que influencia a gestão dos *stocks* é a diminuição das margens de lucro dos medicamentos não suscetíveis à venda livre, que tem como consequência a diminuição das margens de manobra para a gestão de toda a farmácia.

O aprovisionamento de medicamentos e produtos de saúde pode ser feito diretamente aos laboratórios da Indústria Farmacêutica ou através de distribuidores grossistas. A Farmácia do Fórum trabalha com distribuidores como a Plural, a OCP e a Proquifa. A aquisição de produtos através destes distribuidores grossistas apresenta vantagens, já que é possível adquirir pequenas quantidades, de forma fácil (por modem ou telefone) e rápida, uma vez que estes distribuidores normalmente fazem mais do que uma entrega por dia. O contacto direto com laboratórios é economicamente vantajoso em encomendas de grandes dimensões, pois há negociação direta com o laboratório.

Ao longo do estágio foi-me possível conhecer toda a parte da gestão da farmácia, incluindo o armazenamento de produtos; tal, permitiu-me uma maior familiarização com os nomes comerciais e cartonagens, apesar do armazenamento estar facilitado uma vez que a Farmácia do Fórum tem robot.

## 4.2 Encomendas

### 4.2.1 *Realização, receção e conferência*

A aquisição aos armazenistas constitui o modo mais frequente de compra de medicamentos. As encomendas podem ser efetuadas via *modem*, através do *Sifarma 2000*<sup>®</sup>, ou via telefone. O *Sifarma 2000*<sup>®</sup> é fundamental na gestão de encomendas, pois, no sistema é definido, para cada produto, um *stock* mínimo e máximo. Assim, sempre que um produto atinge o *stock* mínimo é gerada uma proposta de encomenda diária, que deve ser retificada por um farmacêutico que pode alterar quantitativa ou qualitativamente a encomenda gerada pelo sistema. O farmacêutico tem então duas hipóteses ou adaptar a encomenda diária proposta pelo sistema às necessidades da farmácia, ou criar uma encomenda manual quando à partida se sabe quais são os produtos que necessitam de ser encomendados. No final é escolhido o fornecedor e a encomenda é enviada por *modem*. Por outro lado, quando surge a necessidade de encomendar outros produtos, ao longo do dia, devido a ruturas de *stock*, medicamentos novos ou esgotados, o contacto com o armazenista é feito por telefone ou então estes são pedidos diretamente pelo *gadget*. Durante o estágio surgiram situações em que tive de proceder a este tipo de encomenda, o que me permitiu satisfazer as necessidades do utente num curto espaço de tempo. As encomendas diretas aos laboratórios são feitas através de delegados de informação médica que visitam a farmácia, mediante o preenchimento de uma nota de encomenda (ANEXO II) em duplicado, ficando a farmácia com o duplicado para conferir mais tarde com a fatura que acompanhará a encomenda.

A receção das encomendas deve ser acompanhada da sua conferência. Estes dois procedimentos permitem a aprovação de uma encomenda que chega à farmácia.

Os produtos que têm de ser conservados no frio, entre 2 e 8°C, são sempre os primeiros a ser rececionados e armazenados, garantindo-se a manutenção da sua estabilidade e segurança.

As encomendas são entregues na farmácia pelos fornecedores acompanhadas da respetiva fatura (ANEXO III) ou guia de remessa, em duplicado. A apresentação da fatura pode variar de fornecedor para fornecedor mas, de um modo geral, contém: a identificação

do fornecer e da farmácia; a data, hora e número do documento; o código dos produtos, a designação (nome comercial, forma farmacêutica e dosagem); o número de unidades pedidas e de unidades enviadas; preço de venda ao público (PVP), exceto em produtos de venda livre, e o preço de venda à farmácia (PVF); o preço total e o Imposto de Valor Acrescentado (IVA) correspondente.

Inicialmente, coloca-se o número da fatura/guia de remessa, a data e ainda o preço de custo total que vem discriminado na fatura. É então feita a leitura ótica de todos os produtos através dos códigos presentes na cartongem. Aquando da leitura ótica deve verificar-se o PVP inscrito na cartongem, o prazo de validade, o estado de conservação do produto, bem como se a quantidade de produto recebida corresponde à quantidade encomendada e faturada. O prazo de validade presente no sistema deve ser atualizado sempre que o prazo do produto recebido seja inferior ao do *stock* existente na farmácia ou sempre que não exista o produto em *stock*. No fim da leitura ótica procede-se à conferência do preço de custo de cada produto com o que consta na fatura. Antes de finalizar a receção, devemos confirmar se o número de unidades que lemos coincide com as discriminadas na fatura assim como o preço total de custo da encomenda.

Devido às suas características especiais, os psicotrópicos e estupefacientes fazem-se acompanhar por uma requisição de psicotrópicos e estupefacientes em duplicado. O duplicado é assinado pela Diretora Técnica e posteriormente devolvido ao fornecedor, comprovando assim a sua receção. O original é arquivado na farmácia, sendo guardado por um período mínimo de três anos.

A receção e conferência de encomendas são tarefas de grande importância que devem ser realizadas com a máxima atenção e responsabilidade, uma vez que são o começo do ciclo de trabalho numa farmácia.

#### 4.2.2 *Marcação de preços e armazenamento*

A marcação de preços de medicamentos/produtos de venda livre (ANEXO IV) ocorre logo aquando a receção da encomenda e deve ser efetuada cuidadosamente de modo a não impedir a leitura da informação relevante inscrita na cartongem (nome, prazo de validade, indicações de uso...). Para medicamentos comparticipados, o preço é fixado pela entidade reguladora estando impresso na embalagem, de acordo com a Lei n.º 25/2011, de 16 de Junho.<sup>[5]</sup> No entanto, durante o período de estágio houve alteração dos preços dos medicamentos. As farmácias puderam praticar o preço antigo, até uma data limite, mas dependendo das quantidades existentes em *stock* de cada produto, houve a passagem do preço antigo para o atual, em diferentes momentos de farmácia para farmácia. Esta situação não é facilmente

compreendida pelos utentes, uma vez que o preço a que o utente comprou um medicamento noutra farmácia, poderá ser diferente do praticado na nossa farmácia, gerando um sentimento de desconfiança e a sensação que poderão estar a comprar mais caro, levando a uma eventual perda de utentes. No caso dos produtos e medicamentos que não apresentam inscrito qualquer PVP é necessário efetuar a marcação do preço, que é definido pela Diretora Técnica tendo em conta o preço de custo, a margem de comercialização e o respetivo IVA (6% ou 23%). Ao longo do estágio tive a oportunidade de atualizar, por diversas vezes, os preços de produtos de venda livre, com a permissão e supervisão da Diretora Técnica.

Terminada a receção das encomendas e a respetiva marcação dos produtos é necessário armazená-los; a conservação correta dos medicamentos é um fator crítico para garantir a sua qualidade, eficácia e segurança.<sup>[6]</sup> Na Farmácia do Fórum, graças à existência do robot, a tarefa de armazenamento torna-se relativamente simples, tendo em conta que o operador faz a leitura ótica do código de barras e coloca o produto na esteira do robot e este arruma-os no espaço que automaticamente achar conveniente. No entanto, como estagiária, o facto de ser o robot a fazer a tarefa de armazenamento dos medicamentos, tornou-se um pouco difícil, aquando o atendimento ao balcão, pois não tinha grande perceção da cor ou tamanho das embalagens, características às quais muitos utentes recorrem quando não se recordam do nome do medicamento. Por outro lado, o robot é, por mim considerado um ponto forte, pois durante o atendimento permite uma cedência de medicamentos mais rápida e eficaz. Como já foi referido, a maioria dos medicamentos está armazenada no robot, exceto embalagens não retangulares, produtos demasiado volumosos ou pesados, injetáveis e ampolas, que estão armazenados em gavetas deslizantes e estantes existentes no *backoffice* da farmácia. Os produtos termolábeis são armazenados no frigorífico por ordem alfabética.

No processo de armazenamento cumpre-se a regra *first in, first out*, quer no processo manual de armazenamento em gavetas ou prateleiras em que se colocam os produtos de menor validade à frente, quer no robot, em que se digita o prazo de validade manualmente se os produtos expirarem no período inferior a um ano. Todos os produtos podem ser localizados na farmácia através da ficha do produto do *Sifarma 2000*<sup>®</sup>.

#### 4.3 Controlo dos prazos de validade

É essencial que haja o controlo dos prazos de validade, de modo a não serem dispensados aos utentes, produtos fora da validade, que podem, por esse motivo, não apresentar a qualidade, a segurança e a eficácia pretendidas e exigidas. Na Farmácia do

Fórum, um dos controlos dos prazos de validade é feito diariamente durante a receção de encomendas. No entanto, é necessário haver um controlo periódico, sendo emitida, mensalmente, uma lista de controlo dos produtos cujo prazo de validade expira dentro de três meses. Esta lista permite conferir os *stocks*, uma vez que os produtos que têm um prazo de validade menor que três meses são retirados, sendo registado o prazo de validade mais curto dos que ficaram ainda em *stock*, para posterior atualização do registo no *Sifarma 2000*<sup>®</sup>. Seguidamente faz-se a nota de devolução dos produtos retirados que irá ser enviada aos fornecedores.

#### 4.4 Controlo de devoluções

São várias as razões que podem proporcionar a devolução de produtos, como: embalagens danificadas, produtos sem rotatividade, recolha de acordo com circulares informativas, prazos de validade expirados ou a expirar ou produtos enviados por engano. Nesta situação cria-se uma nota de devolução ao fornecedor, com o número da fatura a que corresponde o produto a devolver, o motivo da devolução, o nome do produto e a quantidade de produto a devolver e ainda, a identificação da farmácia. Para organizar e sistematizar melhor as diferentes etapas envolvidas na devolução de produtos, criei uma tabela que se encontra no ANEXO V. Esta tabela vai permitir um melhor controlo do processo já que toda a equipa tem acesso, a qualquer momento, ao ponto de situação de cada caso de devolução. A resolução da devolução ocorre logo que o fornecedor envie o produto novamente mas com as correções devidas, ou faça uma nota de crédito à farmácia, ficando a situação regularizada.

Resumindo, ao longo de todo o estágio foi-me permitido acompanhar e intervir em todo o processo, desde a realização à receção de encomendas, verificação de notas de encomenda, até à realização/resolução de devoluções. Participei ativamente no armazenamento de medicamentos e produtos de saúde, o que me permitiu assimilar os nomes comerciais de alguns medicamentos, formas farmacêuticas e as suas diferentes dosagens e conhecer os locais de armazenamento de cada produto. Durante o estágio pude também, ajudar a farmácia a organizar o trabalho de *backoffice* e a informação necessária para o desenvolvimento deste em várias áreas, através a criação de quadros e tabelas da minha autoria como se pode verificar no ANEXOS V, IX, XI, XII e XIII.



## 5. DISPENSA DE MEDICAMENTOS

A nível da farmácia comunitária, a dispensa de medicamentos é a parte mais importante do ato farmacêutico e deverá ter em conta a ética profissional, sendo esta pautada pela responsabilidade, independência e sigilo profissional. Os produtos farmacêuticos que podem ser dispensados ao público são: suplementos alimentares e produtos de alimentação especial; produtos cosméticos e de higiene corporal; medicamentos e produtos homeopáticos; medicamentos e produtos veterinários; substâncias medicamentosas; produtos fitoterapêuticos; artigos de puericultura; produtos de conforto; dispositivos médicos; produtos naturais e medicamentos.<sup>[3]</sup>

Antes de iniciar a minha prática ao balcão, observei como é que os restantes farmacêuticos procediam à dispensa de produtos e o tipo de aconselhamento prestavam em cada situação. Este tempo de observação permitiu-me aprender mais sobre certos medicamentos e sobre o aconselhamento que deve ser prestado ao utente, dando-me assim mais segurança e confiança aquando os primeiros atendimentos.

### 5.1 Dispensa de Medicamentos Sujeito a Receita Médica

Os medicamentos para uso humano são classificados em Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) e Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM). Estão sujeitos a receita médica os medicamentos que preencham uma das seguintes condições: possam constituir um risco para a saúde do doente, mesmo quando usados para o fim a que se destinam, caso sejam utilizados sem vigilância médica; possam constituir um risco para a saúde, quando utilizados com frequência em quantidades consideráveis para fins diferentes daquele a que se destinam; contenham substâncias cuja atividade ou reações adversas seja indispensável aprofundar; ou, quando se destinem a ser administrados por via parentérica.<sup>[7]</sup>

Os MNSRM são todos aqueles que não preenchem nenhuma das condições acima descritas, podendo ser dispensados em farmácias ou locais de venda livre autorizados para o efeito. Estes medicamentos não são comparticipados, sendo o seu PVP sujeito ao regime de preços livres.

A partir do dia 1 de Agosto de 2011 passou a ser obrigatória a prescrição eletrónica (ANEXO VI) para os MSRM; existem algumas exceções em que, ainda hoje, é permitida a prescrição manuscrita (ANEXO VII) como: a falência informática; a inadaptação do prescriptor; a prescrição no domicílio; ou em casos em que o prescriptor apresenta um volume de prescrição menor ou igual a 40 receitas/mês.<sup>[8]</sup>

As receitas eletrónicas são classificadas como renováveis ou não renováveis. As receitas não renováveis são válidas por um período de 30 dias contados de forma contínua desde a data de emissão. São passíveis de receitas renováveis os MSRM que se destinam a determinadas doenças/tratamentos prolongados, com validade máxima de 6 meses a partir da data da prescrição e é constituída por três exemplares - 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> Via.

Aquando da receção de uma receita médica, o farmacêutico deve analisar e interpretar a receita de forma clara, verificando a sua conformidade. Devemos sempre verificar a validade da receita, se tem a devida identificação do utente, número de utente/beneficiário, a identificação do médico prescriptor e a respetiva assinatura, data de prescrição, número da receita, local de prescrição e respetivos códigos de barras, o regime de comparticipação, a existência de algum despacho ou portaria, o medicamento dispensado (DCI; dosagem; forma farmacêutica; tamanho da embalagem), a quantidade de medicamentos prescritos na receita (até quatro medicamentos, podendo ser todos diferentes ou, duas embalagens de cada medicamento, perfazendo quatro no total). A receita deverá estar intacta, sem rasuras nem correções, exceto se estas estiverem rubricadas pelo prescriptor.

Cabe aos farmacêuticos analisar criticamente a prescrição médica quando necessário, pois os erros de prescrição também podem ser retificados por nós. Os erros de cedência já são da responsabilidade do farmacêutico e podem envolver erros na dispensa do próprio medicamento, erro na dosagem cedida, entre outros. Tudo isto poderá prejudicar o doente e a sua terapêutica, levando à não adesão da mesma.

O ato de dispensa dos medicamentos deve ser efetuado de forma consciente. O farmacêutico deve questionar o utente se vai tomar a medicação pela primeira vez, devendo informá-lo sobre as indicações, posologias, principais efeitos adversos, forma como deve tomar (como, quando e quanto), duração do tratamento e eventuais precauções especiais, escrevendo se necessário a informação relativa à posologia na embalagem. No caso de já ser medicação habitual, deve questionar se o utente tem dúvidas acerca da medicação e da forma como a deve tomar.

O organismo de comparticipação deve ser identificado no sistema informático no ato da dispensa, através de um código. No entanto, são várias as entidades responsáveis pela comparticipação dos medicamentos, sendo a percentagem de comparticipação entre os grupos de medicamentos e entre os organismos participantes variável. Os organismos mais comuns são abrangidos pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS) e são o “01 – regime geral” e o “48 – regime de pensionista”, para os que têm um rendimento anual não superior a 14 vezes o ordenado mínimo.

Quando comecei a atender ao balcão uma das minhas dificuldades foi conciliar a análise da receita e o seu processamento com um aconselhamento adequado. No entanto, com a prática, foi-se tornando mais fácil, o tempo de análise da receita foi diminuindo, o que beneficia o utente já que podemos dar-lhe mais atenção. As receitas manuais também suscitaram algumas dúvidas, principalmente ao tentar decifrar a caligrafia do médico prescriptor. Sempre que não tinha a certeza, perguntava a algum profissional disponível e se fosse necessário contactava-se o próprio prescriptor, para que não fosse dispensado um medicamento errado.

#### 5.1.1 Medicamentos Psicotrópicos e Estupefacientes

Os medicamentos psicotrópicos e estupefacientes (MPE) atuam diretamente sobre o sistema nervoso central. Estes fármacos são usados no tratamento de diversas doenças psiquiátricas e ainda como analgésicos ou antitússicos. Apesar das suas propriedades terapêuticas, podem induzir habituação e até dependência física e psíquica. Por esta razão e na tentativa de evitar o seu uso ilícito, os MPE são regidos por legislação própria. No Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de Janeiro, estão descritas todas as substâncias que se encontram nesta categoria.<sup>[8]</sup> Na Farmácia do Fórum, estes medicamentos encontram-se armazenados no robot, ficando condicionado, desta forma, o acesso a estes fármacos.

Tratando-se de um MPE, este é reconhecido pelo sistema informático solicitando automaticamente dados pessoais do doente, do médico prescriptor e do adquirente. O *Sifarma 2000*<sup>®</sup> não permite que a venda seja finalizada sem que estes dados sejam introduzidos. Após a venda do medicamento, além da fatura, são impressos dois documentos relativos à venda dos psicotrópicos que devem ser anexados à fotocópia da receita original, que se deve guardar na farmácia por um período mínimo de três anos. O envio e o arquivo dos documentos de controlo de psicotrópicos e estupefacientes são feitos no âmbito da legislação que regulamenta estas matérias, existindo obrigações quanto ao envio ao INFARMED de registos relativos a estes medicamentos.<sup>[9]</sup>

Durante o estágio tive a oportunidade de aviar uma receita onde constava um MPE, apercebendo-me do cuidado e rigor exigido à dispensa destas substâncias.

#### 5.1.2 Processamento do Receituário e Faturação

O processo de faturação começa logo no ato da dispensa, quando é emitido o documento de faturação no verso da receita (ANEXO VI). A conferência de receituário é uma tarefa necessária ao bom funcionamento da farmácia, permitindo evitar a devolução de

receitas, por parte da entidade responsável pela comparticipação, no caso de serem detetados erros. Na Farmácia do Fórum, colocamos as receitas numa gaveta que está dividida em “receitas conferidas” e “receitas não conferidas”. Por opção da farmácia, as receitas são conferidas duas vezes. A primeira conferência é realizada ao balcão onde o profissional assina, data e carimba a receita, tentando detetar erros respeitantes aos medicamentos cedidos, a questões financeiras (troca de organismo de comparticipação), ou à falta de preenchimento ou preenchimento incorreto da própria prescrição, por parte do médico prescriptor.

Após esta primeira conferência, as receitas são organizadas por organismos de comparticipação, em lotes constituídos por 30 receitas. Para cada lote completo é emitido um verbete de identificação de lote (ANEXO VIII), um resumo do lote que deve ser carimbado e assinado e associado às receitas do respetivo lote. No *backoffice*, é feita então uma segunda conferência das receitas, para detetar possíveis erros que possam ter escapado, nomeadamente se as receitas estão assinadas, carimbadas e datadas. Para controlar os lotes que já foram ou não conferidos uma segunda vez, criei um quadro para a verificação do receituário e que permite uma maior organização do trabalho no *backoffice* (ANEXO IX).

No final do mês, depois de todos os verbetes terem sido impressos, devidamente carimbados e associados a cada lote, procede-se ao fecho informático dos lotes, para que seja iniciada uma nova série no mês seguinte. Assim, é emitido a Relação Resumo de Lotes, em quadruplicado, que identifica todos os lotes de um determinado organismo, sendo o original e dois duplicados enviados para o Centro de Conferência de Faturas da ACSS e o outro fica na farmácia. É emitida, também, a Fatura Mensal de Medicamentos, em quadruplicado, assinada e carimbada pela Diretora Técnica, sendo duas faturas enviadas para a ACSS, uma para a ANF e outra fica na farmácia. As receitas referentes ao SNS são enviadas para o Centro de Conferência de Faturas da ACSS, na Maia, enquanto que as receitas dos outros organismos são enviadas à ANF, por correio.

Uma das primeiras tarefas que realizei durante o estágio foi separar as receitas por organismo de comparticipação e por lotes após a primeira conferência, para que depois pudessem ser emitidos verbetes quando o lote estivesse completo. Esta atividade foi-me útil já que me proporcionou o primeiro contato com os organismos de comparticipação e me permitiu familiarizar com a estrutura das receitas. Durante todo o estágio, tive oportunidade de, todos os finais de mês, fazer com a Diretora Técnica o processamento do receituário e a sua faturação.

## 5.2 Dispensa de MNSRM – Automedicação

Os MNSRM são definidos como especialidades farmacêuticas destinadas ao alívio, tratamento ou prevenção de sintomas e que têm na sua composição substâncias previamente reconhecidas como úteis e seguras. De uma forma geral, são fármacos com uma baixa toxicidade e com uma baixa incidência de efeitos adversos, destinando-se a tratamentos de curta duração e cuja utilização dispensa a vigilância médica. A utilização de MNSRM é hoje uma prática integrante do sistema de saúde.

Segundo o INFARMED, automedicação é “a utilização de medicamentos não sujeitos a receita médica de forma responsável, sempre que se destine ao alívio e tratamento de queixas de saúde passageiras e sem gravidade, com a assistência ou aconselhamento opcional de um profissional de saúde”.<sup>[17]</sup> As situações passíveis de automedicação estão descritas no Despacho n.º 17690/2007, de 23 de Julho.<sup>[11]</sup> Hoje em dia, devido à situação económica do país e das famílias, o recurso à automedicação é cada vez mais frequente, já que os recursos económicos das pessoas, para consultarem um médico, se tornam cada vez mais escassos. Sendo assim, o Farmacêutico tem um papel fundamental na gestão das situações de automedicação podendo alertar para o mau uso de medicamentos e prevenir a administração inconsciente de medicação.

Para criar um plano de automedicação, o farmacêutico deve conhecer alguns aspetos do utente a quem se destina a medicação, como os sintomas, a idade, o sexo, a existência de problemas de saúde e de medicação crónica, etc. Com base nesta recolha, o farmacêutico deverá aconselhar o utente de forma segura e com informação de qualidade.

O farmacêutico, para escolher o medicamento mais adequado, deve ter em conta a relação benefício/risco/custo para o utente, optar por substâncias isoladas, evitando as associações medicamentosas, escolher um esquema posológico simples, e um tratamento curto, associando, sempre que possível medidas não farmacológicas, que permitam uma recuperação mais rápida e maior conforto para o utente, sendo úteis como adjuvante da terapêutica farmacológica.

Ao longo do estágio, deparei-me por diversas vezes com situações deste tipo, tendo algumas vezes recusado a cedência de medicamentos e direcionado o utente para o médico. A função do farmacêutico também passa pela “não-venda” de medicamentos. Sempre que considerei importante ceder, tentei fazê-lo com a maior responsabilidade possível e quando surgiu alguma dúvida preferi recorrer à equipa da Farmácia do Fórum e debater a situação, do que ceder um medicamento do qual não estava segura de que seria o mais indicado.

### 5.2.1 *Produtos de Dermocosmética*

Para além de medicamentos passíveis de automedicação, a Farmácia do Fórum coloca à disposição dos utentes um conjunto de produtos de saúde que podem complementar as terapêuticas farmacológicas de algumas patologias. Na Farmácia do Fórum, pelas características do público-alvo, existe uma grande procura de produtos de Dermocosmética sendo por isso fundamental que haja uma grande quantidade e variedade de marcas para satisfazer as necessidades dos utentes. Os produtos de Dermocosmética são, na maior parte dos casos, indicados por dermatologistas, no entanto a sua procura pelo utente é cada vez maior. É por isso importante que o farmacêutico saiba avaliar parâmetros como o tipo e estado da pele bem como as suas necessidades, devendo ter um conhecimento abrangente das diferentes gamas e artigos, que lhe permita aconselhar os produtos adequados a cada situação. Ao longo do estágio apercebi-me de que a solicitação deste tipo de produtos, na Farmácia do Fórum, é uma prática diária. Produtos anti-rugas, produtos para peles acneicas, hidratantes corporais e faciais, protetores solares e anti-estrias são os produtos mais frequentemente solicitados pelos utentes. As marcas com mais saída nesta área são a *Caudalie*<sup>®</sup>, a *Isdin*<sup>®</sup>, a *Bioderma*<sup>®</sup>, a *Lierac*<sup>®</sup>, a *La-Roche Posay*<sup>®</sup>, a *Galénic*<sup>®</sup>, e a *Vichy*<sup>®</sup>. Por outro lado, os produtos de bebe também são solicitados com frequência sobretudo os produtos para pele atópica e dermatite da fralda. As marcas de maior saída são a *Nutralsdin*<sup>®</sup>, a *Uriage*<sup>®</sup> e a *Mustela*<sup>®</sup>. Ainda nesta área, muitas vezes durante o meu estágio foram solicitados produtos contra a queda de cabelo sendo que os produtos das marcas *Rene Furterer*<sup>®</sup> e *Phyto*<sup>®</sup> foram os mais cedidos.

Tive, também, a oportunidade de participar em formações de várias marcas de produtos dermocosméticos como a *Avène*<sup>®</sup>, a *Bioderma*<sup>®</sup>, a *La-Roche Posay*<sup>®</sup>, a *Isdin*<sup>®</sup>, que me permitiram obter informações mais detalhadas a respeito das várias gamas que as compõem, o que me permitiu realizar um atendimento muito mais seguro e profissional, quando este tipo de produtos eram solicitados.

### 5.2.2 *Outros Produtos de Saúde*

Existem outros produtos de saúde que também são habitualmente solicitados e aos quais a Farmácia do Fórum tenta responder de forma positiva. Os produtos de higiene corporal, sobretudo os produtos de higiene íntima, quer de uso regular, quer para situações mais específicas de prevenção de infeções, são esporadicamente solicitados, já que ainda não existe na população uma preocupação vincada com este tipo de cuidados como existe, por exemplo, com os produtos cosméticos. Por outro lado, e uma vez que a Farmácia do Fórum

se localiza junto de uma Clínica Dentária, os produtos buco-dentários como colutórios, desinfetantes, pastas e géis dentífricos para crianças ou adultos, escovas e escovilhões, fita e fio dentário e ainda produtos de limpeza e fixação de próteses são frequentemente solicitados. Os produtos dietéticos são regularmente solicitados não só em função das consultas de nutrição que decorrem na farmácia todas as semanas. Os suplementos vitamínicos indicados na fadiga física e mental também são muito solicitados principalmente por um público mais jovem e normalmente estudantes. Relativamente aos produtos veterinários, estes são procurados sobretudo para animais de companhia, destacando os desparasitantes externos e internos como os produtos mais comumente mais pedidos. Por fim, à Farmácia do Fórum são solicitados diariamente dispositivos médicos como fraldas, pensos, termómetros, testes de gravidez, preservativos, seringas, compressas, etc. Apesar de todos estes produtos serem de venda livre, é fundamental que haja aconselhamento farmacêutico crítico e adequado a cada situação.

### 5.2.3 Casos Práticos de Aconselhamento Farmacêutico

Durante o meu estágio foram inúmeras as situações em que foi possível fazer um aconselhamento em casos passíveis de automedicação. Devido à época do ano em que o estágio se realizou, as situações mais frequentes foram situações relacionadas com o trato respiratório, como constipações, congestão nasal, dores de garganta e tosse.

Relativamente às constipações, devemos, inicialmente fazer algumas perguntas ao utente como: “*Tem congestão nasal? E Espirros?*”; “*Sente-se febril?*”; “*Há quanto tempo apresenta os sintomas?*”; “*Sente dor de garganta? E dores musculares?*”, para percebermos o estado como realmente o utente se sente e para avaliarmos a situação com o maior rigor possível. Nestes casos devemos lembrar medidas não farmacológicas que poderão ajudar o utente como repousar, evitar mudanças de temperatura bruscas, aumentar de ingestão de líquidos durante estes períodos, fazer inalações de vapor de água no caso de sentir congestão nasal e beber bebidas quentes para aliviar a irritação e dor de garganta. Quando é necessário recorrer a medidas farmacológicas devemos evitar associações medicamentosas como o *Cêgripe*<sup>®</sup>, o *Ilvico*<sup>®</sup>, o *Griponal*<sup>®</sup>, etc., e dar preferência a medicamentos de composição simples. Quando o doente apresenta dores de garganta podemos optar por anti-inflamatórios e anestésicos locais sob a forma de pastilhas, que oferecem um alívio da dor mais rápido. No entanto, é preciso ter atenção se o utente for diabético, pois caso seja, devemos optar por formulações sem sacarose. Relativamente à congestão nasal, em casos que não existam contra indicações, poder-se-á ceder um descongestionante nasal, mas é

necessário limitar no tempo o tratamento ao utente devido ao efeito *rebound*. Contudo, devemos aconselhar primeiramente as águas isotónicas ou hipertónicas, uma vez que são águas de limpeza e hidratam a mucosa nasal, permitindo uma melhor respiração. Se o doente apresentar dores musculares podemos ceder paracetamol para aliviar esses sintomas. No caso da tosse, é fundamental perceber se o doente é diabético e se estamos perante uma tosse produtiva ou seca, uma vez que as indicações são diferentes. Se for tosse com expetoração, deve-se aconselhar um mucolítico, se for seca, um antitússico.

Uma situação que também ocorreu algumas vezes ao longo do meu estágio foi a solicitação da pilula do dia seguinte. Quando uma utente se dirige a nós e pede a Contraceção Oral de Emergência (COE), para avaliar se será necessária a COE o farmacêutico terá que possuir algumas informações relevantes para a sua tomada de decisão. É crucial saber há quantas horas aconteceu a relação sexual de risco, uma vez que a COE só terá o efeito desejado caso ainda não tenham passado 72h desde a relação sexual. Precisamos ainda de saber se o casal faz algum tipo de contraceção, e tentar perceber qual o tipo de falha que remete para o uso da COE. Finalmente, é necessário avaliar em que período do ciclo menstrual a utente se encontra.

Recordo uma senhora, com cerca de 30 anos, que me pediu que lhe cedesse a pilula do dia seguinte. Em conversa, percebi que a utente tinha tido uma relação desprotegida, há menos de 48 horas e estava a fazer uma pausa na pílula contracetiva por indicação do seu ginecologista. Ao avaliar o ciclo menstrual da utente verifiquei que estava no 14º dia do ciclo e tendo tido uma relação há menos de 48 horas, poderá esta ter ocorrido, com grande probabilidade, no período de ovulação. Desta forma cedi a pílula *Postinor*<sup>®</sup>, alertando a utente relativamente a efeitos adversos que poderão ocorrer, como hemorragia, vômitos, náuseas, entre outros. Referi ainda, que caso a utente vomite nas 3 horas seguintes à toma da COE deverá repetir a toma. Devemos informar sempre que a COE não é um método contracetivo mas sim uma contraceção de emergência, e, como tal, não se deve tornar um hábito mas sim uma situação a evitar.

Durante o estágio, surgiram ainda situações frequentes de infeções fúngicas vaginais, onde me foram solicitados cremes ou óvulos para tratar a infeção e aliviar sintomas de comichão, mau cheiro e mesmo dor. Em situações recorrentes aconselhei as utentes a consultarem o médico. Os problemas de ansiedade associados a dificuldade em adormecer, mostraram-se ainda mais frequentes do que o caso anteriormente descrito. Quando essa ansiedade se traduzia em perturbações do sono, tentei perceber o motivo da ansiedade e aconselhar medidas não farmacológicas, como refrescar o quarto antes de ir dormir para



que a temperatura ambiente seja um pouco mais baixa, só tentar adormecer quando realmente sentisse sono ou mesmo beber bebidas quentes antes de deitar. Quando era necessário recorrer a medidas farmacológicas, a escolha foi essencialmente medicamentos à base de plantas como o *Valdispert*<sup>®</sup> ou o *Angelicalm*<sup>®</sup>, aconselhando que estes devem ser tomados meia hora antes de deitar, para que o medicamento exerça o seu efeito.

### 5.3 Medicamentos Manipulados

Um medicamento manipulado é prescrito, sempre que existe necessidade de personalizar determinada terapêutica. De acordo com o Estatuto do Medicamento <sup>[7]</sup>, entende-se por fórmula magistral “qualquer medicamento preparado numa farmácia de oficina ou serviço farmacêutico hospitalar, segundo uma receita médica e destinado a um doente determinado” e preparado oficial “qualquer medicamento preparado segundo as indicações compendiais de uma farmacopeia ou de um formulário oficial, numa farmácia de oficina ou em serviços farmacêuticos hospitalares, destinado a ser dispensado diretamente aos doentes assistidos por essa farmácia ou serviço”.

A Farmácia do Fórum possui todo o equipamento mínimo definido pela Deliberação n.º 1500/2004, de 7 de dezembro <sup>[10]</sup> e outro material que se revela necessário para a manipulação das matérias-primas. Numa receita que contém este tipo de terapêutica só pode vir prescrito o medicamento manipulado, podendo ser comparticipados em 30%. A preparação dos manipulados é executada de acordo com as monografias descritas no FGP, sendo todos os passos registados numa ficha de preparação que deve ser guardada por um período mínimo de 3 anos. Estas fichas podem ser fiscalizadas pelo INFARMED. No final da preparação o manipulado deve ser acondicionado num recipiente adequado, de acordo com a forma galénica, o estado físico e o respetivo volume. Seguidamente, deve-se proceder ao cálculo do preço de venda ao público, obedece ao disposto na Portaria n.º 769/2004, de 1 de Julho <sup>[10]</sup>, resultando na aplicação da seguinte fórmula:

$$PVP = (\text{valor de honorários} + \text{valor das matérias primas} + \text{valor do materiais de embalagem}) \times 1,3 + \text{IVA à taxa legal em vigor (6\%)}$$

A rotulagem do medicamento manipulado é obrigatória, devendo expressar a identificação da farmácia; a identificação da Diretora Técnica; a identificação do doente; a fórmula do medicamento; o número de lote; a data de preparação; o prazo de validade; as condições de conservação; a posologia e a via de administração. A ficha de preparação de manipulados é então arquivada num *dossier* próprio onde se encontram os boletins de análise das matérias-primas e os registos da movimentação das mesmas.

Durante o estágio, tive a oportunidade de ver a preparação de vários medicamentos manipulados, e inclusive ajudei na preparação, no acondicionamento e na rotulagem de dois manipulados, sob a orientação de um profissional responsável (ANEXO X).

#### 5.4 Reconstituição de Preparações Extemporâneas

A reconstituição de preparações extemporâneas, principalmente a nível de antibióticos de uso pediátrico, é um serviço que tive oportunidade de prestar com bastante frequência, ao longo do meu estágio. Apesar dos utentes poderem fazer a reconstituição em casa, de um modo geral, preferem que sejamos nós a fazê-lo. A técnica é bastante simples, embora varie de medicamento para medicamento.

Inicialmente, no laboratório, devemos agitar bem o frasco para permitir que o pó se solte. De seguida, adiciona-se água destilada, rolha-se e agita-se bem, perfazendo o volume final até à marca do recipiente, homogeneizando o preparado final. Quando cedemos a preparação, existem certos conselhos que devemos transmitir ao utente como: ser necessário agitar bem a suspensão antes da administração, ter em atenção a conservação em lugares não expostos à luz e com baixa humidade, ou, no caso das suspensões de amoxicilina e ácido clavulânico como são bastante instáveis, é necessário serem guardados no frigorífico.

## **6. SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES PRESTADOS PELA FARMÁCIA**

O farmacêutico tem, cada vez mais, um papel importante no controlo e prevenção de doenças junto do utente. Neste sentido, as farmácias foram evoluindo na prestação de serviços de saúde, não sendo apenas meros locais de venda de medicamentos.

Durante o estágio foi possível prestar alguns serviços farmacêuticos como a medição da pressão arterial (PA) e a determinação de parâmetros bioquímicos como a medição da glicémia em jejum e pós prandial, do colesterol total e dos triglicéridos. No início do estágio criei uma tabela que resume toda a informação das calibrações dos aparelhos de medição (ANEXO XI).

Para além da medição destes parâmetros também é possível fazer no gabinete de atendimento ao utente da Farmácia do Fórum, a administração de medicamentos injetáveis e de vacinas não pertencentes ao Plano Nacional de Vacinação (PNV), por um farmacêutico devidamente credenciado para o efeito, no gabinete de atendimento ao utente. A Farmácia do Fórum presta semanalmente consultas de nutrição que são realizadas por uma

nutricionista que estabelece um plano alimentar adequado a cada utente, suplementando esse plano com alguns produtos de emagrecimento.

### 6.1 Determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos

Antes de começar a medição propriamente dita é necessário conhecer o utente, a sua história medicamentosa e o motivo que o leva a realizar a medição. Após um pequeno diálogo estamos capazes de efetuar a medição. Concluída a medição, o farmacêutico analisa criticamente os valores obtidos, sendo importante explicar o significado ao doente.

A monitorização da PA é importante não só em indivíduos diagnosticados com hipertensão arterial, mas também para o rastreio principalmente de indivíduos que apresentam fatores de risco. A medição da pressão arterial é efetuada por um aparelho digital. O doente deve estar sentado sem cruzar as pernas, devendo permanecer em silêncio até ao final da medição. É importante sabermos se o utente toma algum tipo de anti-hipertensor, de modo a aconselharmos o utente, mediante o resultado obtido.

Segundo a Direção Geral de Saúde (DGS), os doentes podem ser classificados em diferentes grupos [Tabela 1]:

Tabela 1 – Classificação dos valores de PA, segundo a Direção Geral de Saúde [14]

<b>Classificação</b>	<b>PA Sistólica</b>	<b>PA Diastólica</b>
<b>Normal</b>	120 – 129	80 – 84
<b>Pré-hipertensão</b>	130 – 139	85 – 89
<b>Hipertensão (estádio 1)</b>	140 – 159	90 – 99
<b>Hipertensão (estádio 2)</b>	≥ 160	≥100

A determinação da glicémia é essencial para a identificação precoce e para a monitorização da DM; deve ser efetuada preferencialmente em jejum, uma vez que os valores oscilam com a ingestão de alimentos. No entanto, poucas pessoas se deslocavam à farmácia em jejum, sendo, nestes casos, usada como referência os valores de glicémia pós-prandial.

Na maioria das medições que realizei, os utentes estavam medicados e estáveis, no entanto, para utentes medicados com valores duvidosos, eu sugeria que voltasse a repetir a medição nos dois ou três dias seguintes. Se os valores se mantivessem, sugeria que consultasse o médico e lhe apresentasse os valores.

Segundo a DGS, os doentes podem ser classificados em [Tabela 2]:

Tabela 2 – Classificação dos valores de glicémia, segundo a DGS <sup>[15]</sup>

<b>Classificação</b>	<b>Jejum</b>	<b>Pós-prandial</b>
<b>Normal</b>	70	<110
<b>Diabetes Mellitus</b>	≥126	≥200

Relativamente à medição do colesterol total e dos triglicéridos, o aparelho existente na Farmácia do Fórum determina estes parâmetros por um procedimento muito semelhante ao descrito para a determinação da glicémia. No entanto, neste caso a gota de sangue tem que ser um pouco maior e demora alguns minutos a dar o resultado.

Segundo a DGS, os doentes podem ser classificados em [Tabela 3]:

Tabela 3 – Classificação de valores de Colesterol total e trigliceridos, segundo o National Cholesterol Education Program <sup>[16]</sup>

<b>Fator de risco</b>	<b>Colesterol Total</b>	<b>Triglicéridos</b>
<b>Baixo</b>	<200	<150
<b>Limite</b>	—	150 – 199
<b>Médio</b>	200 – 239	200 – 400
<b>Elevado</b>	≥240	>400

## 7. VALORMED

A *Valormed* é a Sociedade responsável pela gestão dos resíduos de embalagens e medicamentos fora de prazo ou fora de uso, que visa contribuir para o uso racional do medicamento e para a prevenção de danos ambientais.<sup>[12,13]</sup>

A Farmácia do Fórum participa neste projeto, incentivando os utentes a participarem, mostrando-lhes quanto este gesto é importante para o ambiente. Sempre que é entregue um medicamento em boas condições e dentro da validade, este é separado, sendo posteriormente revertido para a Cruz Vermelha Portuguesa; a restante matéria é incinerada em locais adequados.

## 8. ANÁLISE SWOT – RESUMO

<p style="text-align: center;"><b><u>PONTOS FORTES</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Localização da farmácia</li> <li>✓ Instalações e disposição da farmácia</li> <li>✓ Sifarma 2000®</li> <li>✓ Competência técnica-científica e simpatia da equipa</li> <li>✓ Presença do robot para profissionais</li> <li>✓ Horário contínuo e alargado</li> <li>✓ Grande afluência diária de utentes</li> <li>✓ Muita procura de produtos de dermocosmética</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b><u>PONTOS FRACOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✗ Dificuldade em obter o “stock ideal”</li> <li>✗ Presença do robot para estagiários</li> <li>✗ Acumulação de trabalho no <i>backoffice</i></li> <li>✗ Tratamentos crónicos</li> <li>✗ Inexistência de estágios obrigatórios ao longo do curso que nos permitam contactar com várias áreas</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b><u>OPORTUNIDADES</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Heterogeneidade do público</li> <li>* Ser a única estagiária da farmácia</li> <li>* Formações dentro e fora da farmácia</li> <li>* Preparação que a farmácia nos dá para responder a novas situações diariamente</li> <li>* Necessidade de aconselhamento de utentes com prescrições terapêuticas novas</li> <li>* Inovar na gestão da farmácia</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b><u>AMEAÇAS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Falta de interesse/conhecimento da população pelos medicamentos que tomam</li> <li>□ Receitas manuais</li> <li>□ Crise económica</li> <li>□ Constante alteração dos preços</li> <li>□ Insatisfação dos utentes perante a não dispensa de MSRM sem receita</li> <li>□ Impaciência dos utentes</li> </ul>

## 9. CONCLUSÃO

A farmácia comunitária tem no contexto da sociedade atual, uma função cada vez mais importante no que diz respeito à prestação de cuidados de saúde. Assim, o farmacêutico tem de ser um profissional mais atento e qualificado para responder com eficácia às necessidades dos utentes.

Este período de estágio revelou-se uma experiência muito enriquecedora do ponto de vista humano, social, técnico e científico. Apercebi-me da importância do farmacêutico como elo de ligação entre o médico e o utente, sendo por isso essencial estar a altura de tal responsabilidade.

O estágio na Farmácia do Fórum permitiu-me desenvolver competências e aplicar conhecimentos que adquiri ao longo dos anos curriculares, mas que, no entanto, nunca foram aplicados em nenhuma situação real. A forma como a equipa da Farmácia do Fórum me acolheu e acreditou em mim fez com que os receios iniciais, o primeiro contato com a profissão, o não estar preparada para o atendimento, entre outros, se desvanecessem. Com o passar do tempo, ganhei confiança e destreza e aí sim, percebi que não é na Faculdade que aprenderemos a lidar com as necessidades dos utentes ou a gerir as situações que nos aparecem diariamente. No entanto, a Faculdade é a “instituição-mãe” que nos faculta todas as ferramentas e bases do conhecimento científico para que consigamos, com o maior rigor, desempenhar a atividade farmacêutica.

Por outro lado, seria uma mais-valia para a nossa formação enquanto alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas podermos ter um contato prático contínuo com as principais áreas profissionais durante o curso, através da realização de estágios obrigatórios previstos no plano curricular.

Por fim, estou consciente de que tenho um longo caminho a percorrer na aquisição de novas competências e na aprendizagem contínua ao longo da vida, imprescindíveis ao exercício de excelência dos atos profissionais inerentes a um farmacêutico.

***“Não existe ensino que se compare ao exemplo”***

Robert Baden-Powell

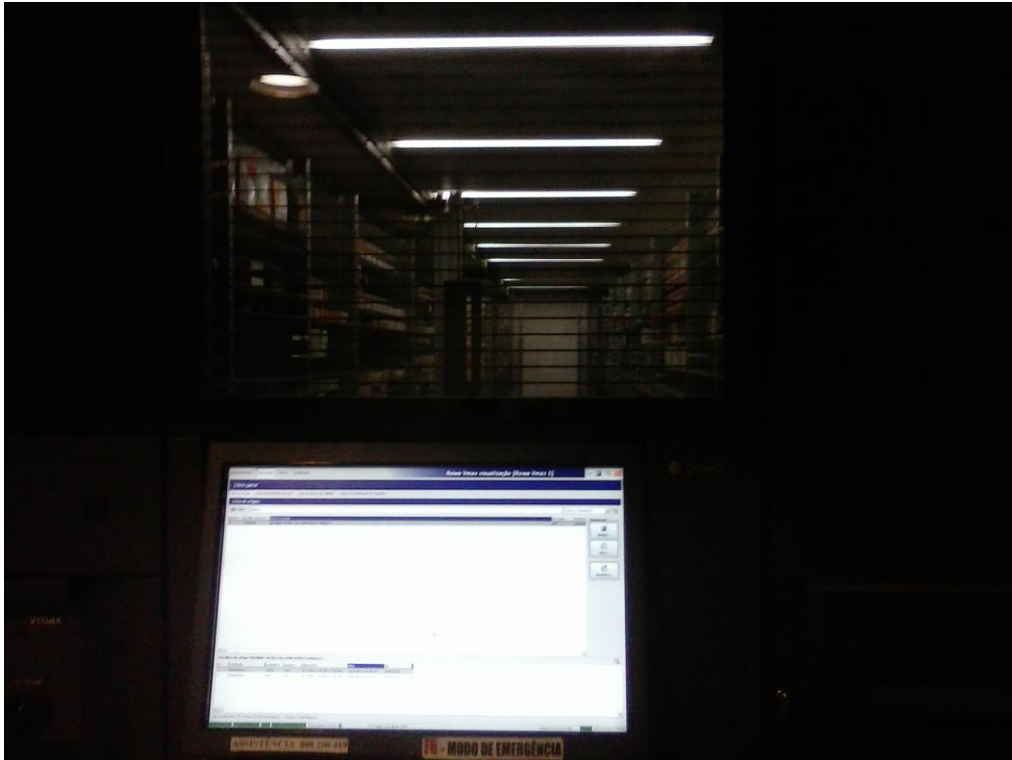
## 10. BIBLIOGRAFIA

1. PORTUGAL. **Decreto-Lei n.º 172/2012**, de 1 de Agosto. Lisboa: Diário da República. Série I, N.º 148 (4045-4048), 2012
2. Deliberação n.º 2473/2007, de 28 de Novembro
3. PORTUGAL. **Decreto-Lei n.º 307/2007**, de 31 de Agosto. Lisboa: Diário da República. Série I, N.º 168 (6083-6091), 2007
4. SANTOS, H. J., et al. **Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária (BPF)**. Ordem dos Farmacêuticos, 2009. [Consultado a 25.03.2014]. Disponível em: [http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer\\_pt/docs/Doc3082.pdf](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc3082.pdf)
5. PORTUGAL. **Lei n.º 25/2011**, de 16 de Junho. Lisboa: Diário da República, Série I, N.º 115 (3178), 2011
6. Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, “Orientações para o armazenamento de medicamentos, produtos farmacêuticos e dispositivos médicos”, 2009. [Consultado a 07.04.2014]. Disponível em: [www.umcci.min-saude.pt](http://www.umcci.min-saude.pt)
7. PORTUGAL. **Decreto-Lei n.º 176/2006**, de 30 de Agosto. Lisboa: Diário da República. Série I, N.º 167, 2006
8. PORTUGAL. **Decreto-Lei n.º 15/93**, de 22 de Janeiro. Lisboa: Diário da República. Série I, N.º 18, 1993
9. PORTUGAL. Ministério da Saúde - **Portaria n.º 137-A/2012** de 11 de Maio. Lisboa: Diário da República. Série I, N.º 92, 2012
10. PORTUGAL. **Deliberação n.º 1500/2004**, de 7 de Dezembro. Lisboa: Diário da República. Série II, N.º 303, 2004
11. PORTUGAL. **Despacho n.º 17690/2007**, de 23 de Julho. Lisboa: Diário da República. Série II, N.º 154 (22849-22850), 2007.
12. ANF, “Serviços Essenciais”, 2008 [Consultado a 13.05.2014]. Disponível em: [http://www.anf.pt/index.php?option=com\\_content&task=blogcategory&id=99&Itemid=100](http://www.anf.pt/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=99&Itemid=100)
13. VALORMED. [Consultado a 15.05.2014]. Disponível em: <http://www.valormed.pt/>
14. PORTUGAL, Direção Geral de Saúde - **Diagnóstico, Tratamento e Controlo da Hipertensão Arterial**, Lisboa, DGS 2004
15. PORTUGAL, Direção Geral de Saúde - **Atualização dos Critérios de Classificação e Diagnóstico da Diabetes Mellitus**, Lisboa, DGS, 2002
16. National Cholesterol Education Program “ATP III Guidelines At-A-Glance Quick Desk Reference”, U.S. Department of Health and Human Services, 2001 [Consultado a 29.05.2014]. Disponível em: <http://www.nhlbi.nih.gov/guidelines/cholesterol/atglance.pdf>
17. INFARMED (2014), “Automedicação”, [Consultado a 30.05.2014]. Disponível em: [http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/PUBLICACOES/TEMATICOS/SAIBA\\_MAISSOBR/SAIBA\\_MAISSOBR\\_ARQUIVO/29\\_Automedica%E7%E3o.pdf](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/PUBLICACOES/TEMATICOS/SAIBA_MAISSOBR/SAIBA_MAISSOBR_ARQUIVO/29_Automedica%E7%E3o.pdf)

# **ANEXOS**



**Anexo I – Robot**



**Anexo II – Exemplo de Nota de Encomenda**



CLIENTE	CÓD. CLIENTE
N.º CONTRIB.	

NOTA DE ENCOMENDA N.º
COLABORADOR
N.º
DATA

**PIERRE FABRE SANTÉ**

CNP	CÓD. PF	DESIGNAÇÃO DO PRODUTO	TOTAL	B	CF
<b>PIERRE FABRE ORAL CARE</b>					
<b>DENTÍFRICOS</b>					
6405878	PT002441	Elgydium Gengivas			
6887208	PT005327	Elgydium Gengivas 38 ml			
6784116	PT002508	Elgydium Branqueamento			
6784108	PT002442	Elgydium Dentes Sensíveis			
6593772	PT002438	Elgydium Prevenção Cáries			
6784082	PT002443	Elgydium Kids Menta-Morango			
6784090	PT002444	Elgydium Kids Frutos Silvestres			
6831800	PT002480	Elgydium Junior Bubble			
6594713	PT002474	Arthrocont			
6875070	PT002472	Arthrocont Protect			
6887893	PT002511	Elgydium Brilho e Cuidado			
6871809	PT000228	Elgydium Kit Viagem 2013			
6873371	PT006246	Elgydium Kit Ortodóntico 2013			
<b>PROMO DENTÍFRICOS</b>					
	PT005325	Display Elgydium Branqueamento 50 ml (12)			
	PT006176	Display Elg. Gengivas 100 ml (24)			
	PT006630	Display Branqueamento 100 ml (12)			
6927590	PT006628	Elg. Prev. Cáries cloferta Branq. 50 ml Disponível em Maio			
6927905	PT006690	Elg. Kids MM+Esc+Prancha			
6927913	PT006653	Elg. Kids FS+Esc+Prancha			
6927921	PT006656	Elg. Junior+Esc+Prancha			
<b>COLUTÓRIOS</b>					
6885731	PT002540	Elgydium Colutório Anti-Placa 500 ml			
6784058	PT002404	Elgydium Colutório com Flúor			
6786673	PT000058	Elgydium Junior Colutório c/ Flúor			
6832865	PT002466	Arthrodoni Solução Geng. 300ml			
<b>COLUTÓRIOS ELUDRIL</b>					
6882258	PT004728	Eludril Perio 300 ml			
6889147	PT004729	Eludril Pro 200 ml			
6889154	PT004673	Eludril Pro 500 ml			
6889187	PT002515	Eludril Care 500 ml			
<b>CAMPANHA ELUDRIL</b>					
6927608	PT006638	Eludril Pro 200 ml oferta 20 %			
6927616	PT006632	Eludril Pro 500 ml oferta 20 %			
6927582	PT006640	Eludril Care Duo 2 x 500 ml			
<b>TRATAMENTO</b>					
6656959	PT000045	Parodium			
6656983	PT000056	Sensigel			
6656967	PT000043	Elugel			
6133884	PT002478	Eluspray			
<b>PANSORAL</b>					
6573337	PT002431	Pansoral Primeiros Dentes - Erupção Dentária			
6896944	PT004730	Pansoral Orto Júnior			
<b>ALIBI - HALITOSE</b>					
7359950	PT002475	Alibi Pastilhas			
6134932	PT002476	Alibi Raspador de Língua			
6875088	PT002509	Alibi Spray			
	PT005786	Display Alibi (12 past + 6 spray + Cartão Fid)			
<b>ACESSÓRIOS DE ESCOVAGEM</b>					
6107078	PT005267	Elgydium Fio Expanding			
6922047	PT006220	Elgydium Fio Dentário c/Clorohexidina			
6107086	PT005258	Elgydium Fita Dentária c/ Flúor			
6844928	PT005289	DentoFill Control C/ Aplicador			
	PT005270	DentoFill Control Display (6)			

CNP	CÓD. PF	DESIGNAÇÃO DO PRODUTO	TOTAL	B	CF
6719336	PT000001	Dento-Plaque - Revelador Placa			
6104380	PT000061	Elg.Clinic X Silicones Ortodónticos			
<b>ESCOVAS ELGYDIUM</b>					
6793786	PT005272	Elgydium Sensitive Suave			
6737726	PT005273	Elgydium Vitale Suave			
6737734	PT005274	Elgydium Vitale Média			
6737742	PT005275	Elgydium Vitale Dura			
6766170	PT005276	Elgydium Whitening Suave			
6766188	PT005277	Elgydium Whitening Média			
6773721	PT005278	Elgydium Création Néon Suave			
6773739	PT005279	Elgydium Création Néon Média			
6773747	PT005280	Elgydium Création Néon Dura			
6780312	PT005281	Elgydium Interactive Suave			
6780320	PT005282	Elgydium Interactive Média			
6780338	PT005284	Elgydium Interactive Dura			
6856245	PT005285	Elgydium Anti-Placa Suave			
6793752	PT005286	Elgydium Anti-Placa Média			
6856153	PT005287	Elgydium Anti-Placa Dura			
6865709	PT005289	Elgydium Diffusion Suave			
6865717	PT005289	Elgydium Diffusion Média			
6865725	PT005290	Elgydium Diffusion Dura			
6793778	PT005291	Elgydium Baby			
6112847	PT005292	Elgydium Kids			
6793760	PT005293	Elgydium Junior			
6114058	PT005294	Elgydium Xtrem Fluo Suave			
6114066	PT005295	Elgydium Xtrem Fluo Média			
6770834	PT005296	Elgydium Pocket			
	PT005748	Display Esc. Kids Monsters (20)			
<b>ESCOVAS ELGYDIUM CLINIC</b>					
6695957	PT005297	Elgydium Clinic 7/100 Pós-Operat.			
6695965	PT005298	Elgydium Clinic 15/100 Suave			
6695973	PT005299	Elgydium Clinic 20/100 Média			
6695981	PT005301	Elgydium Clinic 25/100 Média-Dura			
6724435	PT005302	Elgydium Clinic Periodontica			
6700617	PT005303	Elgydium Clinic Ortodóntica			
6793737	PT005304	Elgydium Clinic X Ortopacket			
6784074	PT005305	Elgydium Clinic X Orto Adulto			
<b>ESCOVILHÕES ELGYDIUM</b>					
6118026	PT005307	Escov.Trio Compact(1) Esp. Estreitos			
6118042	PT005308	Escov.Trio Compact (2)Esp. Estreitos Mistos			
6118018	PT005309	Escov.Trio Compact(3) Esp.Largos			
6118034	PT005310	Escov.Trio Compact (4)Esp.Largos Mistos			
6841676	PT005311	Escov.Trio Compact (5)Esp.Extra Largos			
	PT005312	Display Trio Compact			
6874818	PT005313	Escov. Flex 1 (Esp. Estr.)			
6874826	PT005314	Escov. Flex 2 (Esp. Estr.mistos)			
6874834	PT005315	Escov. Flex 4 (Esp Lar. mistos)			
6874842	PT005316	Recarga Escov. Azul (Extra-Fino)			
6874859	PT005317	Recarga Escov. Laranja (Fino)			
6874867	PT005318	Recarga Escov. Encarnado (largo)			
6874875	PT005319	Recarga Escov. Violeta (Cónico)			
<b>PLV Oral Care</b>					
	PT002579	Elgydium Exp. Escovas Balcão			
	PT006242	Elgydium Exp. Acessórios Escovagem			
	PT006194	Elgydium Exp. Pé Escovas.2013			



**Anexo III – Exemplo de Fatura****PROQUIFA-S.Q. Farm. Centro, Lda**

Rua Vale Paraíso S/N- 3020-501 COIMBRA  
 Telef.:239433220 Mod:239431093 Fax:239433229  
 Contribuinte n.º:502028475 Capital Social:150.000€  
 Reg.Conserv.Reg.Com. de Coimbra  
 Email:info@proquiifa.com

Factura N.º: AA/66271  
 Original  
 30-Jun-2014

N.º Cliente.....: 211002264  
 N.º Contribuinte: 509 286 240

Kura Unipessoal, Lda.  
 Farmácia do Forum  
 CC Forum Coimbra, Loja 043  
 Av. José Bonifácio Andrade Silva,n1  
 3044-520 Santa Clara

FOLHA: 1 / 1

Código	Designação	QP	QE	B	P.V.P.	IVA	P.V.A.	Descontos	P.V.F.	Valor
5021860	CIPROFLOXACINA SANDOZ 250MG 16CP	3	E		8,50 €	6%	5,72 € M2	50,00	3,20 €	9,60 €
5286422	ESOMEPRAZOL KIDDIR SANDOZ 20MG 1	3	E		4,12 €	6%	2,77 € M1		3,10 €	9,30 €
5218631	IBUPROFENO SANDOZ 600MG 60CP	30	E		5,03 €	6%	3,56 € M1	40,00	2,35 €	70,50 €
5239645	LERCANIDIPINA SANDOZ 20MG 28CP	6	E		5,98 €	6%	4,39 € M1	50,00	2,38 €	14,28 €
5159462	LOSARTAN+HTZ SANDOZ 100+12.5MG 4	5	E		12,34 €	6%	8,46 € M3	50,00	4,70 €	23,50 €
5072137	NEBIVOLOL SANDOZ 5MG 28CP	10	E		5,85 €	6%	4,28 € M1	50,00	2,33 €	23,30 €
5065321	QUETIAPINA SANDOZ 100MG 60CP	1	E		20,00 €	6%	13,89 € M4	40,00	9,22 €	9,22 €
2729499	RANITIDINA SANDOZ 300MG 60CP	2	E		17,42 €	6%	11,63 € M4	50,00	6,53 €	13,06 €
5461967	RIVASTIGMINA SANDOZ 1,5MG 28CP	2	E		16,09 €	6%	10,46 € M4	50,00	5,93 €	11,86 €
5999487	SINAVASTATINA SANDOZ 10MG 60CP	6	E		2,69 €	6%	1,53 € M1	40,00	1,09 €	6,54 €
5043419	VENLAFAXINA SANDOZ 150MG 30CAP 1	4	E		9,54 €	6%	6,62 € M2	40,00	4,39 €	17,56 €

Totais Unidades:		72		Escalões Margens:		Total NETT..:	0,00 €
Tx. IVA	Incidência	Valor IVA		M1 IVA até 5,00 € (2014)		Total Éticos:	208,72 €
6%	208,72 €	12,52 €		M2 IVA entre 5,01 € e 7,00 € (2014)	27,16 €	Total IVA...:	12,52 €
				M3 IVA entre 7,01 € e 10,00 € (2014)	23,50 €	Total Desc...:	
				M4 IVA entre 10,01 € e 20,00 € (2014)	34,14 €	<b>TOTAL.....:</b>	<b>221,24 €</b>

SoftReis WinArmz v5.12.6

Vk/5-Processado por programa certificado n.º1476/AT

CARGA Morada: Rua Vale Paraíso S/N Eiras 3020-501 COIMBRA

Data/Hora: 30-06-2014 18:04

DESCARGA Morada: CC Forum Coimbra, Loja 043 Av. José Bonifácio Andrade Silva, n1 3044-52(Data/Hora:

**VIATURA**

Os artigos constantes deste documento foram colocados à disposição do adquirente à data do mesmo.

**Anexo IV** – Marcação de Preços de Produtos de Venda Livre



**Anexo V** – Tabela de Devoluções por Regularizar

Data	Produto / Código	Motivo da Reclamação (Devolução)	Fornecedor e nº da fatura	Resolução do problema (nota de crédito ou produto)	Rubrica	Regularizado

**Anexo VI – Receita Médica Eletrónica (Frente e Verso)**

Receita Médica Nº

**GOVERNO DE PORTUGAL**  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

\*201100006337830507\*

Utente:  RN Telefone: R.C.: *361397899* Entidade Responsável: SNS Nº de Beneficiário		
 *M50754*	Dr. Especialidade: Psiquiatria Telefone: 239	HUC - Consulta Externa  *U067012*
R DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia Nº Extensão		Identificação Óptica
1	Sertralina, 50 mg, Comprimido revestido por película, Blister - 60 unidade(s) Posologia - um ao pequeno almoço	1 Uma *50018566*
2	Mexazolam, 1 mg, Comprimido, Blister - 60 unidade(s) Posologia - um ao deitar+ um em SOS	1 Uma *50084844*
3	Quetiapina, 25 mg, Comprimido revestido por película, Blister - 20 unidade(s) Posologia - um ao deitar, pode fazer dois se insónia persistente	2 Duas *50023241*
4		
Validade: 30 DIAS Data: 2014-06-04		(assinatura do Médico Prescritor)

Processado por computador - Prescrição Eletrónica - Client for prescription, versão 6.0 - Gilead-HS

FARMÁCIA DO FÓRUM - SANTA CLARA  
 Dir. Téc.: Dra. M. Estela R. Ferreira de Sousa  
 Reg. C.N.C.: 509286240  
 CAPITAL SOCIAL: 100.000 Euros  
 Nº de Contribuinte: 509286240  
 DOCUMENTO PARA FACTURACAO  
 01 - R/L/S: 16/29/34  
 Rec.: 201100006337830507  
 Ben.: 361397899

R03rmaq0566v - VENDA - 374262 (14) 07/06/14

Prod	PVP	PRef	Qt	Comp	Utente
1) *5035977*	4,78	3,47	1	1,28	3,50
2) *9728220*	13,74	0,08	1	5,82	9,92
3) *5485505*	2,34	2,23	2	4,02	0,66
4) *5485505*	2,34	2,23	2	4,02	0,66

T: 25,20      4      11,12      14,08

Declaro que: Me foram dispensadas as 4 embalagens de medicamentos constantes na receita e prestados os conselhos sobre a sua utilização.  
 Direito de Opção:  
 1 Exerci o direito de opção para o medicamento com preço superior ao 5.º preço mais barato.  
 3,4 Não exerci direito de opção.

Ass. do Utente \_\_\_\_\_


FARMÁCIA DO FÓRUM - SANTA CLARA  
 DIREÇÃO TÉCNICA  
 DRA. MARIA ESTELA FERREIRA DE SOUSA  
 FARMÁCIA DO FÓRUM - SANTA CLARA


07/06/14



**Anexo VII – Receita Médica Manual (Frente e Verso)**


Receita Médica N.º





8010000001495850300

Ministério da Saúde

Utente: N.º de Utente: Telefone: Entidade Responsável: <b>AD&amp;C</b> N.º de Beneficiário:	<b>RECEITA MANUAL</b> Exceção legal: <input type="checkbox"/> a) Falência informática <input type="checkbox"/> b) Inadaptação do prescriptor <input type="checkbox"/> c) Prescrição no domicílio <input checked="" type="checkbox"/> d) Até 40 receitas/mês
 <p>MMN2000MS</p>	Especialidade: <b>Mgf</b> Telefone: Vinheta do Local de Prescrição
R. DCI/Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem	
1) <b>Paracetamol 1000mg - 20 comp</b>	N.º    Extenso 1        1    um
Posologia	
2) <b>Nolotil 575mg - 20 caps</b>	1    um
Posologia	
3) <b>Naproxeno 500mg - 60 comp</b>	1    um
Posologia	
4) _____ Posologia	
Validade: 30 dias Data: <b>2014/6/1</b> <small>(aaaa/mm/aa)</small>	
<small>(assinatura do Médico prescriptor)</small>	

FARMÁCIA DO FÓRUM - SANTA CLARA


Dir. Téc.: Dra. Mª Estela A. Ferreira de Sousa  
 Reg. C.R.L. 50326240  
 Nº de Contribuinte: 50326240  
 DOCUMENTO PARA FACTURACÃO  
 01 - R/L/S: 28/23/34  
 Rec.: 8010000001495850300  
 Ben.:

R03rom6560H - VENDA - 374350 (17) 07/06/14

Prod	PIP	PRef	Qt	Comp	Utente
1) *5518083*	- Naproxeno Generis 500 mg Comprimidos	9,52	10,23	1	5,81
2) *9512434*	- Nolotil, 575 mg x 20 caps	3,61	3,05	1	1,13
3) *5118534*	- Paracetamol Pharmakern 1000 mg x	2,31	2,02	1	0,75
T:		15,24	3	5,68	9,55

Declaro que: Me foram dispensados as 3 embalagens de medicamentos constantes na receita e prestados os conselhos sobre a sua utilização.  
 Direito de opção:  
 3 Exerci o direito de opção para o medicamento com preço superior ao 3.º preço mais barato.  
 1.2 Não exerci direito de opção.

Ass. do Utente \_\_\_\_\_

07.06.14  


**Anexo VIII – Verbete de Identificação de Lote**

<b>VERBETE DE IDENTIFICAÇÃO DO LOTE</b>						
Farmácia: FARMACIA DO FORUM Código da Farmácia:20648				MÊS: Junho ANO: 2014		
Entidade: Administracao Regional de Saude do Centro, I.P.				Carimbo da Farmácia		
Plano Participação: 01 S.N.S.						
<u>Tipo</u>	<u>Nº Lote</u>	<u>Nº Receitas</u>	<u>Nº Etiquetas</u>	<u>PVP</u>	<u>Utente</u>	<u>Comp.</u>
10	29	30	61	539,45€	285,67€	253,78€
		<u>Nº Ordem</u>	<u>Nº Etiquetas</u>	<u>PVP</u>	<u>Utente</u>	<u>Comp.</u>
		1	1	6,65€	4,27€	2,38€
		2	1	4,09€	2,58€	1,51€
		3	1	4,21€	1,64€	2,57€
		4	2	6,88€	4,34€	2,54€
		5	4	58,03€	46,01€	12,02€
		6	2	9,29€	5,86€	3,43€
		7	2	7,60€	1,44€	6,16€
		8	2	16,74€	13,22€	3,52€
		9	2	9,64€	4,99€	4,65€
		10	1	8,02€	2,49€	5,53€
		11	1	5,42€	3,46€	1,96€
		12	1	4,29€	2,70€	1,59€
		13	2	13,05€	8,23€	4,82€
		14	3	55,15€	9,40€	45,75€
		15	3	25,73€	16,62€	9,11€
		16	4	25,20€	14,08€	11,12€
		17	1	13,58€	0,43€	13,15€
		18	4	83,07€	52,18€	30,89€
		19	2	11,47€	5,11€	6,36€
		20	2	20,22€	8,46€	11,76€
		21	2	8,60€	2,40€	6,20€
		22	2	14,83€	6,04€	8,79€
		23	1	8,05€	6,77€	1,28€
		24	1	4,79€	0,68€	4,11€
		25	1	16,56€	11,06€	5,50€
		26	2	12,24€	6,00€	6,24€
		27	4	48,60€	23,51€	25,09€
		28	3	15,24€	9,55€	5,69€
		29	3	19,29€	10,31€	8,98€
		30	1	2,92€	1,84€	1,08€



**Anexo IX** – Quadro da Segunda Conferência do Receituário

Verificação de Receituário da Farmácia do Fórum

Mês \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

Lote		01
1	49	98
2	50	99
3	51	100
4	52	101
5	53	102
6	54	103
7	55	104
8	56	105
9	57	106
10	58	107
11	59	108
12	60	109
13	61	110
14	62	111
15	63	112
16	64	113
17	65	114
18	66	115
19	67	116
20	68	117
21	69	118
22	70	119
23	71	120
24	72	121
25	73	122
26	74	123
27	75	124
28	76	125
29	78	126
30	79	127
31	80	128
32	81	129
33	82	130
34	83	131
35	84	132
36	85	133
37	86	134
38	87	135
39	88	136
40	89	137
41	90	138
42	91	139
43	92	140
44	93	141
45	94	142
46	95	143
47	96	144
48	97	145

Lote	48	45	49	47	46	42	DS	09
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								

Lote	M1	M9	MC	AA	AB	AC	W1
1							
2							
3							
4							
5							
6							

Lote	13	R1	R3	O1	O3	S9	F1
1							
2							
3							
4							
5							
6							

Lote	X1	X3	X5	XD	XF	XV	J1
1							
2							
3							
4							
5							
6							

**Anexo X** – Receita e Ficha de Preparação de Manipulados

Receita Médica Nº

GOVERNO DE PORTUGAL

\*201100003786652706\*

Liberto

Telefone: R.C.: \*281712299\*

Entidade responsável: SNS

N.º de Beneficiário:

Especialidade: OTORRINOLARINGOLOGIA

Telefone: 230

\*U760025\*

DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia Nº Extensão Identificação Óptica

1) Alcool boricado saturado a 60 fua e mande o manipulado frasco com 10cc (Manipulado) 1 Uma

Posologia: 3 gotas manhã e à noite, durante 1 dia(s)

Validade: 30 dias

Data: 2014-02-14

FARMÁCIA DO FÓRUM Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados Página 1 de 3

Medicamento: solução alcoólica de Acido Borico à 60% (60%)

Teor em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contem 5 g (ml) de acido borico

Forma farmacéutica: solução Data de preparação: 14.02.2014

Número do lote: 57 Quantidade a preparar: 100 ml

Materia-prima	Lote nº	Origem	Farmacopeia	Quantidade por litro (ou ml, ou unidade)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Ac. Borico	14224	Indústria Portuguesa	Benéficos	5g	5g	5g	14.2	
Alcool 70%	200000	Plusval	Benéficos	100 ml	100 ml	100 ml	14.2	
Água destilada	022003	Healdia	Benéficos	16,6 ml	16,6 ml	16,6 ml	14.2	

Preparação

1. Verificar o estado da limpeza do material.
2. Preparar álcool a 60% oporline do álcool a 70% (v/v)
3. Adoçar a 3/4 da qtd total do álcool a 60% nome, preever
4. Adicionar aos poucos o ac. borico, agitando oester da 200g
5. Após o adqte do ac borico, completar o volume q o res- tante álcool a 60% e agitar a 200g
7. Repousar a 1h, agitando de 15 em 15 min.

Embalagem: 8. Filtrar e esterilizar

Tipo de embalagem: frasco de vidro ambar

Capacidade do recipiente:

Material de embalagem	Nº do lote	Origem
<u>frasco de vidro ambar</u>		

Operador: [assinatura]

FARMÁCIA DO FÓRUM Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados Página 2 de 3

Prazo de utilização e Condições de conservação

Condições de conservação: conservar à T ambiente num frasco bem fechado Operador: [assinatura]

Prazo de utilização: 2 meses Operador: [assinatura]

Verificação

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do Operador
Aspecto	<u>sol. límpida e transparente</u>	<u>✓</u>	<u>[assinatura]</u>
Cor	<u>incolor</u>	<u>✓</u>	<u>[assinatura]</u>

Aprovado  Rejeitado

Supervisor: [assinatura]

Nome, morada e telefone do doente

Nome do prescriptor

[assinatura] - 6102202020202020

Assinaturas

FARMÁCIA DO FÓRUM Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados Página 3 de 3

Cálculo do preço de venda

MATERIAS-PRIMAS:	embalagem existente em armazém	preço de aquisição unitário	quantidade a usar	factor multiplicativo	valor da matéria-prima utilizada na preparação
Ac. Borico	30g	0,04€	1g	0,01€	0,04€
Alcool 70% (v/v)	250ml	0,14€	1ml	0,0056€	0,14€
Água destilada	1L	0,02€	1ml	0,0025€	0,02€
					subtotal A
					0,20€

HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:

forma farmacéutica	quantidade	F (H)	factor multiplicativo	valor
<u>solução</u>	<u>50 ml</u>	<u>4,81</u>	<u>3</u>	<u>14,61€</u>
				subtotal B
				14,61€

MATERIAL DE EMBALAGEM:

material de embalagem	preço de aquisição unitário	quantidade	factor multiplicativo	valor
<u>frasco de vidro (ambar corado)</u>	<u>0,36€</u>	<u>1</u>	<u>0,2</u>	<u>0,91€</u>
				subtotal C
				0,91€

PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO MEDICAMENTO MANIPULADO: (A + B + C) x 1,25 = 22,06€

DISPOSITIVOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO:

dispositivo	preço unitário	quantidade	valor
			E

PREÇO FINAL: D = 22,06€

Operador: [assinatura] Supervisor: [assinatura]

Rubrica do Director Técnico: [assinatura] Data: 14/02/14

**Anexo XI** – Tabela de Calibrações dos Aparelhos de Medição

2014 Semanas	Triglicéridos			Colesterol			Referência do aparelho (trig/colest)	Glicémia						Referência do aparelho (glicémia)
	Lote do Controlo	Calibração	Responsável (Rubrica)	Lote do Controlo	Calibração	Responsável (Rubrica)		Referência/Lote do Controlo		Calibração		Responsável (Rubrica)		
								L	H	L	H			
1Jan – 5Jan														
6Jan – 12Jan														
13Jan – 19Jan														
20Jan – 26Jan														
27Jan – 2Fev														
3Fev – 9Fev														
10Fev – 16Fev														
17Fev – 23Fev														
24Fev – 2Mar														
3Mar – 9Mar														
10Ma – 16Mar														
17Ma – 23Mar														
24Ma – 30Mar														
31Mar – 6Abr														
7Abr – 13Abr														
14Abr – 20Abr														
21Abr – 27Abr														
28Abr – 4Mai														
5Mai – 11Mai														
12Mai – 18Mai														
19Mai – 25Mai														
26Mai – 1Jun														
2Jun – 8Jun														
9Jun – 15Jun														
16Jun – 22Jun														
23Jun – 29Jun														

2014 Semanas	Triglicéridos			Colesterol			Referência do aparelho (trig/colest)	Glicémia						Referência do aparelho (glicémia)
	Lote do Controlo	Calibração	Responsável (Rubrica)	Lote do Controlo	Calibração	Responsável (Rubrica)		Referência/Lote do Controlo		Calibração		Responsável (Rubrica)		
								L	H	L	H			
30Jun – 6Jul														
7Jul – 13Jul														
14Jul – 20Jul														
21Jul – 27Jul														
28Jul – 3Ago														
4Ago – 10Ago														
11Ago – 17Ago														
18Ago – 24Ago														
25Ago – 31Ago														
1Set – 7Set														
8Set – 14Set														
15Set – 21Set														
22Set – 28Set														
29Set – 5Out														
6Out – 12Out														
13Out – 19Out														
20Out – 26Out														
27Out – 2Nov														
3Nov – 9Nov														
10Nov – 16Nov														
17Nov – 23Nov														
24Nov – 30Nov														
1Dez – 7Dez														
8Dez – 14Dez														
15Dez – 21Dez														
22Dez – 28Dez														
29Dez – 4Jan														

**Anexo XII** – Folhas de Ponto

Categoria: \_\_\_\_\_

Colaborador: \_\_\_\_\_

Mês: \_\_\_\_\_

Dias	Entrada	Rubrica	Saída	Rubrica	Entrada	Rubrica	Saída	Rubrica	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									

**Anexo XIII** – Limpezas da Casa-de-Banho

Mês:

Dias	Rubrica	Dias	Rubrica	Dias	Rubrica
1		11		21	
2		12		22	
3		13		23	
4		14		24	
5		15		25	
6		16		26	
7		17		27	
8		18		28	
9		19		29	
10		20		30	
				31	

Mês:

Dias	Rubrica	Dias	Rubrica	Dias	Rubrica
1		11		21	
2		12		22	
3		13		23	
4		14		24	
5		15		25	
6		16		26	
7		17		27	
8		18		28	
9		19		29	
10		20		30	
				31	